

ÍNDICE

ABERTURA	13
----------------	----

PRIMEIRA PARTE

VOZES LEITORAS DE OUTROS TEMPOS

CAPÍTULO 1 – A «VOZ ALTA LEITORA» ENTRE OS GREGOS...	29
CAPÍTULO 2 – ENTRE OS ROMANOS	39
Um precursor: Quintiliano	42
Uma herança	45
CAPÍTULO 3 – A «VOZ ALTA LEITORA» DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XIX	47
As «vozes altas» medievais	48
Nas escolas e nas universidades	55
Aparecimento da leitura convivial	59
A «aula de leitura»	61
Ler para os outros e com os outros	64
A voz alta que desvanece e a voz alta que desperta	70

SEGUNDA PARTE

A «VIVA VOZ» LEITORA E AS SUAS MODALIDADES

CAPÍTULO 4 – <i>A VIVA VOZ</i>	77
CAPÍTULO 5 – <i>UTILIZAÇÕES</i>	93
Ler em voz alta para si	95
«Eu escrevo em voz alta»	96
Nos <i>ateliers</i> de escrita	97
Ler para os invisuais	102
Os autores que se lêem a si mesmos	103
Na rádio, na televisão	104
Leituras televisionadas	105
«A conferência por um conferencista»	106
A exposição, o ditado, a aula	107
Discursos, em geral, e discursos políticos, em particular	110
Leituras familiares	113
O texto e a imagem	116
Leituras «dramáticas»	118
Cinema para ler	119
Leituras escolares	120
Aclarar o opaco	134
O «Clube» de leitura	137
CAPÍTULO 6 – <i>GÊNEROS</i>	141
Ler «documentos»	141
A filosofia em voz alta	143
As vozes dos romances	144
Narrar	150
A voz alta do teatro	157
Ler a poesia	158

TERCEIRA PARTE

APRENDER A LER EM VOZ ALTA

CAPÍTULO 7 – <i>SOBRE A VOZ</i>	165
Sobre a respiração, sobre o fôlego	166
Sobre a altura e a «máscara»	166
Sobre o «timbre»	168

Sobre a articulação	169
Sobre a acentuação	170
Sobre a entoação	173
Actualizar as estruturas sintácticas	174
A inflexão geral.....	177
Variantes	177
Quanto à poesia... ..	180
Cesuras	182
Ressonâncias, aliteraões, rimas	183
CAPÍTULO 8 – A PONTUAÇÃO	185
De um breve historial à utilização actual dos sinais	186
Ligações	190
CAPÍTULO 9 – O CORPO LEITOR	191
Sobre a postura	192
O rosto e a mímica	193
As mãos	193
Um clube de leitura	194
CONCLUSÃO – «O DIREITO DE LER EM VOZ ALTA»	195
BIBLIOGRAFIA	199